PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA | Quarta-feira, 07 de julho de 2004 - Nº 126 | TERESINA - PIAUÍ

Clínica Nefrolóloga do HGV alcança grau de resolutividade

O lavrador Lourival da Conceição, 36 anos, viúvo, residente na zona rural de Miguel Alves, mostrou-se surpreso, nesta segunda-feira (5), ao se deparar com a transformação das instalações e das condições de atendimento da Clínica Nefrológica do Hospital Getúlio Vargas. "Antes, eu só vinha porque era o jeito", frisou, acrescentando que as novas instalações estão melhores do que as da clínica particular na qual passou a fazer hemodiálise no período da reforma.

Clínica: grau de resolutividade

A diretora da Clínica Nefrológica do HGV, Celina Castelo Branco, fez uma avaliação positiva do primeiro mês de atendimento nesta nova fase, deixando que os próprios pacientes se manifestassem sobre as melhorias significativas ali introduzidas. Porém, chamou a atenção para as dificuldades em manter essa estrutura, já que o funcionamento é de 24 horas, ininterrupto, também aos sábados, domingos e feriados, sempre com um nefrologista de plantão.

O lavrador Lourival da Conceição é um dos seis pacientes crônicos atualmente assistidos pela clínica, além de mais 14, que são submetidos ao exame de hemodiálise três vezes por semana. Um veículo tipo van serve de transporte de ida e volta para todos os pacientes. São 13 máquinas de proporção JMS, poltronas alcochoadas e ar-condicionado.

A convivência e a interação chegam a gerar laços afetivos entre atendentes e pacientes. A nefrologista Diana Marisa - plantonista desta última segunda-feira e sua equipe demonstraram que somente a melhoria da estrutura não seria suficiente para que a clínica atingisse o atual grau de resolutividade. Os próprios pacientes, como o Lourival da Conceição, além de Ângela Soraia e Maria Rita Melo, dentre outros, enalteceram o carinho como são atendidos.

Economia Solidária conclui primeira etapa

Economia Solidária

A Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC) comemorou, na manhã desta última segunda-feira (5), a conclusão da primeira etapa do Programa Economia Solidária, em solenidade realizada no auditório do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Piauí (SEBRAE-PI).

Na oportunidade, os grupos de produção receberam os certificados de conclusão dos cursos de capacitação em gerenciamento e comercialização, oferecidos através de parceria com o SEBRAE, e os repasses no valor de R$ 5 mil por grupo de produção, para que possam iniciar a segunda etapa do programa, que consiste na produção efetiva.

"Este é um momento de muita alegria para todos nós que fazemos o Governo Federal, Estadual e a Secretaria de Assistência Social e Cidadania. É também um momento de muita alegria para todos os parceiros que abraçaram conosco este programa, que tem como tarefa apoiar as mulheres chefes de família que vivem em vulnerabilidade econômica e social", destacou a secretária de Assistência Social, Rosângela Sousa.

Para celebrar as parcerias, ela comandou a entrega de certificados a todos os parceiros do programa, com destaque para o secretário nacional do Programa Economia Solidária, Antônio Haroldo; representantes do Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Conselho Estadual das Secretarias Municipais de Assistência Social (COEGEMAS), funcionários da SASC, Instituto Civitas e muitos outros.

Sobre o programa

Economia Solidária é destinado a mulheres chefes de família que vivem em vulnerabilidade social e econômica. O programa funciona a partir do fomento às associações e cooperativas através de grupos de produção formados por 10 mulheres, cada.

O programa está funcionando em 70 municípios piauienses, beneficiando 1.660 mulheres, divididas em 166 grupos de produção. Em Teresina, funcionam 30 grupos, espalhados pelos Centros Operacionais da SASC.

Cada um destes grupos recebeu o recurso de R$ 5 mil para iniciar as atividades e a capacitação em gerenciamento e comercialização, realizada através de parceria com o SEBRAE. As atividades desenvolvidas por cada grupo foram definidas a partir da familiaridade que as mulheres já tinham com os produtos.

Fome Zero realiza curso em Acauã

O Programa Fome Zero, em parceria com a Fundação Orsa, realizou, nesse último final de semana, em Acauã, curso de capacitação em Ações Básicas de Alimentação e Nutrição. Do curso participaram 42 profissionais de saúde e educação do município, entre os quais professores, enfermeiras, nutricionistas e agentes de saúde.

O objetivo da capacitação é formar multiplicadores de informação junto à população da zona urbana e comunidades rurais do município. Dentre os temas abordados, destacaram-se direitos humanos, alimentação saudável, construção do cardápio, higiene pessoal, ambiental e de utensílios, hábitos e tabus alimentares e alimentos regionais.

De acordo com a coordenadora do curso, nutricionista Célia Regina Assunção, da Gerência de Nutrição do Programa Fome Zero no Piauí, a capacitação foi bastante proveitosa, principalmente porque a grande maioria trabalha com a população mais carente do município e deverá repassar todos os conhecimentos a outras pessoas. "Procuramos fazer o curso de capacitação com uma proposta de entrosamento e reclicagem do que eles já sabem sobre alimentos e hábitos alimentares em seu município, considerando também a sua própria realidade. Realizamos, ainda, uma avaliação de composição corporal dos participantes", frisou.

No final do curso, foram apresentadas propostas de intervenção na alimentação saudável e realizadas aulas práticas com preparação de alimentos da região.

Prodart oferece cursos

Exposição de peça artesanal

O Programa Estadual de Desenvolvimento do Artesanato (PRODARTS) vai oferecer, a partir do dia 12 deste mês, cursos de bordado com fita, pintura em cerâmica, embalagem e pintura em tecido. Foi o que informou o coordenador de Cursos do órgão, Jurandir Pereira dos Santos, acrescentando que as aulas serão ministradas na Central de Artesanato Mestre Dezinho, localizada na Praça Pedro II, centro da capital.

Estão sendo oferecidas 75 vagas para os cursos. O PRODART está exigindo currículos dos instrutores interessados na realização dos cursos. Das aulas podem participar pessoas acima dos 13 anos de idade. Elas aprenderão técnicas artesanais que ajudarão na geração ou complemento da renda familiar.

As técnicas artesanais, segundo Jurandir Pereira, estão ajudando famílias que se dedicam à produção de bijuterias, pintura em tecido e cerâmica e outros artigos comercializados em feirinhas instaladas nos bairros de Teresina. "Esses cursos proporcionam melhoria em técnicas de produção, garantem oportunidade de ampliação da renda e, consequentemente, elevam a qualidade de vida de muita gente", afirma.

Outras informações podem ser obtidas na Central de Artesanato Mestre Dezinho ou através dos telefones 221 9502 e 221 3368.

LEIS E DECRETOS - PÁG. 02 •PORTARIAS E RESOLUÇÕES - PÁG. 02 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - PÁG. 02 • OUTROS - PÁG. 05